

pois que sómente viceja com reciprocidade de vibrações entre vários grupos de seres amigos.

Espiritas, muitos de nós já vivemos assim!

Entretanto, agora, os tempos são outros e as responsabilidades surgem maiores.

O Espiritismo, a rasgar-nos nas mentes acaanhadas e entorpecidas largos horizontes de ideal superior, nos impõe para a frente, rumo aos Cimos da Perfectibilidade.

A Humanidade ativa e necessitada, a construir seu porvir de triunfos, nos conclama ao trabalho.

O espírito é um monumento vivo de Deus — o Criador Amorável. Honremos a nossa origem divina, criando o bem como chuva de bênçãos ao longo de nossas próprias pegadas.

Irmãos, sede os vencedores da rotina escravizante.

Em cada dia renasce a luz de uma nova vida e com a morte sómente morrem as ilusões.

O espírita deve ser conhecido por suas obras.

É necessário viver e servir.

É necessário viver, meus irmãos, e ser mais do que pô!

EURÍPÉDES BARSANULFO



13

Ação da Prece

Cap. XXV — Item 7

Você é o lavrador.
O outro é o campo.
Você planta.
O outro produz.
Você é o celeiro.
O outro é o cliente.
Você fornece.
O outro adquire.
Você é o ator.
O outro é o público.
Você representa.
O outro observa.
Você é a palavra.
O outro é o microfone.
Você fala.
O outro transmite.
Você é o artista.
O outro é o instrumento.
Você toca.
O outro responde.
Você é a paisagem.
O outro é a objetiva.
Você surge.

O outro fotografa.
 Você é o acontecimento.
 O outro é a notícia.
 Você age.
 O outro conta.
 Auxilie quanto puder.
 Faça o bem sem olhar a quem.
 Você é o desejo de seguir para Deus.
 Mas, entre Deus e você, o próximo é a ponte.
 O Criador atende às criaturas, através das criaturas.
 E' por isso que a oração é você, mas o seu merecimento está nos outros.

ANDRÉ LUIZ



14

Muralha do Tempo

Cap. XVIII — Item 5

"Entra pela porta estreita; porque larga é a porta que conduz à perdição." — Jesus.

(MATEUS, 7:13.)

Em nos referindo a semelhante afirmativa do Mestre, não nos esqueçamos de que toda porta constitui passagem incrustada em qualquer construção, a separar dois lugares, facultando livre curso entre eles.

Porta, desse modo, é peça arquitetônica encontração em paredes, muralhas e veículos, permitindo, em todos os casos, franco passadouro.

E as portas referidas por Jesus, a que estrutura se entrosam?

Sem dúvida, a porta estreita e a porta larga pertencem à muralha do tempo, situada à frente de todos nós.

A porta estreita revela o acerto espiritual que nos permite marchar na senda evolutiva, com o justo aproveitamento das horas.

A porta larga expressa-nos o desequilíbrio interior, com que somos forçados à dor da reparação, com lastimáveis perdas de tempo.